

O FERRÃO

Folha Independente

Crítica, da notícia e faz literatura.

Director e proprietario: Raul Dorillo

Redactor chefe: Adm. João Nunes

Redacção: Travessa Voluntario: da Patria, n. 9

ANNO III

Cuiabá 13 de maio de 1928

Nº 95

Triste epilogo!

Inspirado, no mesmo trabalho «São os homens» «São as mulheres, de Carmindo de Campos»

*A America Brasil
uma apogada homenagem ao
seu brilhante espirito, que sinceramente admira.*

A tarde desceu morosamente.

Dirce e Octavio palestravam.

—A vida, querida Dirce, é um interminado rodar da dor, cheia de incertezas, cheia de ilusões, cheia de falsidades e embustes!

Dirce esbatava a cabeça, sentada em sua "preguiçosa," a brincar com os longos caracós de seus negros cabelos.

—Porque, Octavio, achas que a vida é tudo isso?

—Não comprehendes, Dirce, as maldades deste mundo vil. Quantas fúrias vipersas há, quantas hypocrisias não gira em torno de nós? Tenho medo que, um dia, o teu coração se abra de outro a o teu amor

—Deixa de vãs penitencias, Octavio, só a ti quero, amo-te, como se sou uma só vez na vida.

O meu amor é insatisfavel, Octavio.

—Falas com sinceridade Dirce?

—Octavio, eu te amo mais que a minha propria vida. Verdade!

—E Octavio, para agradecer-te tanto amor, beijon-te, o que mais lindamente possas os olhos.

A luz surgia, observando o idyllo daquellas duas almas apaixonadas! Mas uma fura, mais um beijo, e pararam-se.

Noite toda do luar.

Em um salto, profundamente iluminado e cheio de flores valavam muitos pares.

Paulo, pretendente, dançava pela terceira vez com Dirce.

Octavio, a um canto do salão, cismoso, suspirava.

—Dirce, si me amas, não dances mais com Paulo. Eu não o aprovo. Tenho aversão por elle. Promettes-me?

—Mas Octavio, Paulo não é meu namorado, foi o meu mano que offereceu para que elle dançasse comigo. Deixa de tolices, o meu coração é só teu!

Octavio, julgando da falsidade de Dirce, um dia, partiu, para bem longe. Ninguém soube.

Dirce notou a ausencia de Octavio. Interrogou a todos que o conheciam sobre o seu paradeiro, ninguém a informou.

Octavio, onde estava, porque te occultas? dizia Dirce ao melhor affeição.

Não mais podes dormir e não comer. Era chorar dia e noite.

Um dia, sentada, no seu quarto Dirce releu as cartas de Octavio e chorava. Em um momento, porém, sentiu um mal estar que to-

sando, deixou esgarçar guelha de sangue. Estava morta.

E ella foi definhando, definhando, que, quando os paes viram-na pallida e abatida, procuraram o medico.

Este, depois, de accutala, abandonou a cabeça e disse: «Está adiantada a molestia.»

Inefficuos foram os remedios que ella ingeria para conseguir a cura.

Dirce ja não levantava do leito, mas não deixava de falar em Octavio.

—Foste Octavio, e não me verás jamais!

Dirce havia vomitado muito sangue e obsteu-se assustosamente.

—E Octavio? perguntava ella. Como foi ingrato!

Octavio regressára de sua mysteriosa viagem. E quiz não foi seu espanto quando soube que Dirce agonizava.

Desesperado, Octavio corre á casa de Dirce. Encontrou-a no leito com os olhos fechados.

Elle pagando em uma de suas ambulancias depositou um beijo.

Ao contacto dos labios, ella descerrou os olhos e ve, ali, o Octavio tão chorado! Teve um leve sorriso nos labios e Octavio lhe disse:

—Minha Dirce, porque queres morrer? Não vês que estou aqui?

—Octavio... eu morro... tu... me... teris... não... ao ama... go do... meu cora... Queria, viver... agora... mas é tarde... de... mo... is!

—Direi, meu amor, me perdoa. Fui ingrato, confesso... mas não me creminas de falso... sempre te amei e amo!..

E Octavio chorava, cobrindo de beijos as mãos geladas daquelle ente tão querido.

Fé' chegada a hora...

—Adeus... Octavio... meu amor... ade...us! ade...us...pague... adeus... mãe... adeus.

Naquelles latios Octavio depositou um beijo apaixonado e derradeiro. Direi ainda sorrir, como agradecendo, de aquelle conforto na hora supremo!

Desejando, Octavio sabe do quarto, e do terceiro elle desliza um tiro em pleno coração! Tudo se tadelo!

Duas almas que subiam ao céu do Senhor, numa tarde triste do Abril!

Terrível contraste!

Tyda Coutinho

Tiradentes F. C.

Aviso

De ordem do snr. Presidente ficam isentos do pagamento da joia, todas as pessoas que quizerem fazer parte do quadro social do Clube até o proximo dia 15.

As pessoas interessadas poderão procurar o abaixo assignado todas Sextas-Feiras as 19 ás 21 horas na sede do Clube sita a Travessa Voluntarios da Patria n° 9 sobrado.

Oswaldo Alves da Silva.

1 Secretário.

Fizeram annos; A 5, o general Candido Mariano e a milie. Arcemona Canaveros.

A 6, o bel. Paulo Vianna.

A 7, o bel. Augusto Curvo.

Ag, a sra. d. Amalia Verlan-gieri.

A 11, o major Rodolpho Soares e hoje a sra. d. Maria Aurá Adria.

Pelicitamos.

Temos sobre a nossa modesta meza de trabalhos, varios numeros dos prezados collegas A RUA de S. Luiz de Caveros e O LUMINAR de Sio. Antonio de Porciuncula, E. do Rio.

Gratos.

A data de 6 do corrente, foi para todos desta casa, uma data festiva por ser o natalicio do nosso distinctissimo amigo bel. e adv. João Nunes, digno e esforçado redactor-chefe desta folha.

Este organo que já deve ao prezado amigo centenas de collaborações, apresenta-lhe os melhores votos de felicidades.

O nosso prezado e destinado collega O GACETE, deu aos o prizer de sua visita na manha de 6 do corrente mes.

Agradecemos essa visita e desejamos uma longa existencia.

Realizou-se na tarde de domingo ultimo, na praça Cel. Usorio, o desempate futebolistico entre os 2os. quadros do TIRADENTES F. C. e 17o F. C.

O jogo decorreu cheio de imprevistos lances, os quaes entusiasmaram a assistencia, arrancando seguidamente quentes applausos.

Ambos os contendores deram provas de educação esportiva, pois, não se registrou nenhum incidente durante o jogo.

A victoria coube como era esperado ao garboso TIRADENTES pela contagem de 3 X 2, tendo ainda dispensado mais um.

Ao glorioso TIRADENTES que tantos e merecidos louros já tem colhidos, os nossos parabens.

AVISANDO os nossos assignantes refractarios que estamos arranjando uma lista com todos os nomes dos que estão em atraso e todo aquelle que não saldar seu debito até o dia 15 deste, terá o dissabor de ver seu nome incluído na lista negra, sem distincção deste ou daquello.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

floje ás 14 horas, terá lugar a instalação dos trabalhos da Assembléa Legislativa em sessão da decima quinta legislatura.

Os salões e galerias serão frequentados á todos aquelles que quizerem assistir á essa sessão, na qual o excmo. sr. dr. Presidente do Estado, fará a leitura da sua mensagem.

ENTRE PÁE ENCABULADO E FILHO DESAPONTADO

—Papai, fessora disse p'ia mim levar amanhã um caderno de geômetro, deses que tem bastante folia.

—Pois já não lhe dei 8 ou 9 cadernos, meu filho? (Responde o pai bastante encabulado). Onde vamos parar com tantas exigencias de cadernos, nós que somos tão pobres? Já lhe dei cadernos para escrita, para linguagem, para calligraphia, para conta, para historia, para desenho, para... não sei mais que diabo... uiuado.

—Fessora disse que esse não serve. Ella qué desse grosso para ponto de historia do Brasil.

—Grosso?! Historia?! E a Minha Patria que lhe comprei por indicação da mesma escola, não serve?

—Ella disse que não é igual..

—(?) E por ventura somos nós os culpados disso? E si os livros não servem, qual a razão pela qual nos obrigou á despesa dupla, superflua? Que diabo de historia é essa de todos os dias cadernos e mais cadernos? Um não serve porque é fino; outro tambem não serve porque não é daqueles de 25 da Livraria Tal ou Tal.. E' um caso serio! Depois cadernos para passar a lin po, pontos que nem pelo rumo foram corrigidos pela professora, porque sempre vejo, nos cadernos por onde voce estuda, erros grosseiros que não podem permanecer em um caderno de quem está aprendendo!

Atem destes atropelos exigem livros que não existem na praça... De manueira que a grammatica, geographia, aquella grossa, geometria, algebra e outros livros são utilizados, pois agora grossegeometria, é o cadernos.

—Não sei, fessora que disse.

Foi este um dialogo entre pae e filho que involuntariamente ouvimos da rua. E não deix. de ter suas razões...

PARA EXAME De admissão ao LICEU CUIABANO E ESCOLA DE SARGENTO

A com. par. do Mdo. corrente
preservam-se à
Rua Barão de Melgaco, nº. 185

Armazem Assumpção

É o primeiro que se a-
presenta apto e disposto a
servir o melhor possível
os seus bons freguezes

Visita o será conveniente
para as pessoas interes-
sadas nas compras

Rua Barão de Melgaco, nº. 60

CANETA Tinteiro

OMECA — pena de ouro

— 18 kt. por —
25\$000

80 na

Papelaria União

A Rua Comte. Antonio Maria,

“Numero 83.”

— 1º. Distrito —

2\$000

o preço de 1 kilo es. escola

no
Armazem do Palma

Olha, leia isto!

Jornais, revistas e figurinos, recebe
por todas as encomendas

“A CAPITAL”

Rua C. ron. Peixoto, nº. 2,
Telephone, 257.

Barbearia

Executa com toda a nitidez,
tudo e qualquer trabalho con-
cernente a arte.

Rua Ricardo Franco n. 15.

Moveis á venda

1 cama para casal 180\$
1 bidê 30\$
1 mesa pequena 40\$
1 oratorio 50\$
1 espelho grande 85
1 armario grande. 50

Informação nesta reda-
ção.

Em homenagem á data de hoje,
esta folha deixou de circular na
5ª feira p. p. como é de praxe, para
hoje apparecer.

Armazem do Palma

DE

SECCOS E MOLHADOS

Offerece ao publico t. dos os artigos de primeira
qualidade a preços sem competencia.

VER E COMPRAR PARA CREE

— Rua Antonio João, 60 —

— Telephone no. 110 —

Garage Moraes

— De —

Manoel Agostinho de Moraes.

Atende chamado a qualquer hora, para transporte de passa-
geiros e cargas, não só na Capital como para
Rondonopolis, Lageado, Santa Rita, Tres
Lagoas, Poxoreu, etc.

Possue carros Chevrolet e Ford e o pessoal
habilitado para o serviço.

— Rua General Mello, n. 21 e 23. —

Telephone nr 54

Rua Barão do Melgaco, 82

O automóvel DODGE é o único que até agora tem mostrado superior em tudo por tudo, quer se ja em viagens curtas ou em marchas forçadas pelos certões.

Ele não reconhece diante de si, os lamações e nem
inaunlações. Po-le-se classifica-lo como
Rei dos automoveis.

Extrações bi-semanacs.—Premios maiores:10, 25,
— 50, 100 e 500 contos —

**Único no Brasil que joga com 3 mil
bilhetes nos planos de 10 e 25 centos
e 5 mil nos outros planos**

Extracções publicas no Escriptorio General; Bosque
Municipal, edificio proprio; systema de
urnas e espheras, o mais aperfeçoados
Unica cujos bilhetes são assignados pelo Director
do Thesouro e pelo Fiscal do governo

Capital registrado e deposito no
Thesouro para garantia maior
no pagamento dos premios

1.100.000\$000

Agências em todas as cidades do Estado

Séde - Curitiba - Caixa postal 37

TELEGRAMMAS-LOTTERIAS

CONCESSIONARIO.—*Cel. Augusto Gurgel do Amaral Junior.*

RHUELATISMO SIFILITICO

Declaro que estive atacado de *rheumatismo syphilitico*, ficando com o pescoço em condição anormal; nessa situação recorra a diversos preparados anti-syphiliticos, usando-os sem resul-

Do último caso recorri ao poderoso depurativo do sangue ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico Chímico João da Silva Silveira, conseguindo com este grande remédio a cur-radical do meu mal.

CEARA'—Camocim, 8 de Outubro
de 1917.

João Ferreira do Espírito Santo.
EMPREGADO NA CASA COMMERCIAL.

Eliak Asford & Comp.

ELIXIR DE NOGUEIRA



**Empregado
com sucesso
nas seguintes
indústrias:**

Escarabais.
 Barileiros.
 Pombos.
 Passaros.
 Chupinzeiros do uero
 Que estropeio dos cavallos
 Gansos brancos.
 Alvarinos.
 Espalhas.
 Gansos escurelos.
 Machitos.
 Picares brancos.
 Urrucos.
 Formigas.
 Serpentes.
 Rinsalvissimos com terra.
 Machucos da pelle.
 Affecções da signalas.
 Dores no peito.
 Dores nos ossos.
 Faltando da attenção
 (do) perreço a fim
 murelo em todas as mo-
 das de a sociedade de
 bairros.

DESCRIPTION

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Vinho Grecoalado

na pintura, e film,
JOAO DA SILVA
SILVEIRA

Poderoso Tonico e Fortificante

Emprego de computadores

NOT CLONED WITH INTENT

RECONSTRUCTION ON 12 MARCH